

Justiça da Itália nega domiciliar e mantém prisão de Carla Zambelli

19/08/2025

A Advocacia-geral da União (AGU) informou nesta terça-feira (19/8) que a Justiça italiana manteve a prisão cautelar da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP). A defesa da parlamentar, **que está detida desde o dia 29 de julho**, buscava a conversão para prisão domiciliar, mas o pedido foi negado após audiência no Tribunal de Apelações de Roma, em 13 de agosto.

A Corte italiana reconheceu a validade da prisão de Zambelli para fins de extradição, que não tem data para acontecer. Segundo a AGU, a deputada alegou falta de condições de saúde adequadas no cárcere, sustentou que não existia um pedido formal de extradição e questionou a validade do pedido internacional de prisão — a Difusão Vermelha da Interpol.

Os argumentos, no entanto, foram rejeitados. A Corte italiana considerou a Difusão Vermelha da Interpol suficiente para fins de pedido internacional de prisão provisória, em conformidade com o tratado de extradição entre Brasil e Itália. E o pedido de extradição **já foi formalizado pelo governo brasileiro** a pedido do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

O único ponto ainda em aberto é a alegação da defesa sobre as condições de saúde de Zambelli. Segundo a AGU, a Justiça italiana determinou a realização de perícia médica oficial, que terá o laudo discutido em uma nova audiência, marcada para o dia 27 deste mês.

Fuga rocambolesca

Carla Zambelli foi condenada pelo STF a dez anos de prisão em regime fechado, junto ao hacker Walter Delgatti Neto, pelos crimes de falsidade ideológica e invasão a dispositivo informático, por ter ordenado a invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a emissão de documentos falsos.

Após a condenação, Zambelli deixou o Brasil, afirmando que moraria na Europa com seu passaporte italiano. Em resposta à fuga, Alexandre decretou a prisão preventiva de Zambelli em 4 de junho de 2025, atendendo a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Ele também ordenou que ela fosse incluída na lista de procurados da Interpol com Difusão Vermelha, a suspensão de seu passaporte e o bloqueio de seus bens e contas bancárias, além do bloqueio de seus perfis em diversas plataformas de redes sociais.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-ago-19/justica-da-italia-nega-domiciliar-e-mantem-prisao-de-carla-zambelli/>

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Carla Zambelli fugiu do país depois de ser condenada a dez anos de prisão pelo STF